SALVADOR, QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2020 ANO L-N15979

CAPITAL R$2,00 /tribunadabahia @trbn_oficial trbn.com.br

Bolsonaro ‘enterra’ Renda Brasil

e ameaça com cartão vermelho integrante da equipe econômica

Bolsonaro abriu mão do "Renda Brasil". Projeto não tem fonte de recurso factível, até agora

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que merece "cartão vermelho" quem sugere congelar aposentadorias. Ele também enterrou de vez o programa Renda Brasil, que nem chegou a ser anunciado, mas estava em formulação para ser o substituto do Bolsa Família. "Até 2022, no meu governo, está proibido falar a palavra Renda Brasil. Vamos continuar com o Bolsa Família e ponto final", afirmou Bolsonaro, em vídeo postado nas redes sociais. **PÁGINA 5**

Pito do presidente mostra que governo está perdido em como agir no fim de auxílio emergencial

O papel de defensor dos “pobres e paupérrimos” encarnado pelo presidente Jair Bolsonaro serve para aumentar apoiadores, mas revela que o governo ainda está muito perdido sobre o que fazer no “dia depois” do fim do auxílio emergencial dado à população vulnerável durante a pandemia da covid. O presidente e a ala política cobraram a elaboração de um programa social que não cabe no Orçamento e no teto de gastos. **PÁG 5**

‘Cartão vermelho’ de Bolsonaro não foi para mim, afirma Guedes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que a “barulheira” em torno do Renda Brasil ontem, ocorreu porque “estão conectando pontos que não são conectados”, referindo-se às notícias sobre estudos da equipe econômica a respeito da desindexação do salário mínimo em benefícios previdenciários como forma de financiar o novo programa de assistência social. **PÁGINA 5**

No Ministério da Economia, clima é de muita tensão e de medo de demissões

As duras críticas do presidente Jair Bolsonaro às propostas da equipe econômica de congelar aposentadorias e pensões para bancar o Renda Brasil caíram como uma bomba no Ministério da Economia. O temor é de que o presidente exija do ministro da Economia, Paulo Guedes, a demissão de técnicos que lidam com o assunto. **PÁGINA 5**

Método tem colhido bons frutos na Bahia

Método canguru humaniza assistência a bebês de baixo peso no Iperba

PÁGINA 7

Pazuello será efetivado como ministro da Saúde

Presidente Jair Bolsonaro convenceu Pazuello a permanecer como titular da pasta, que assumiu em 16 de maio; ministro tomará posse hoje. **PÁGINA 5**

Como será o futuro do Brasil na pós-pandemia?

Muitos morreram, mas aprendemos novas práticas que vão ficar: como atender pacientes graves em UTI, reaprender a utilizar alguns medicamentos, utilizar máscaras, fazer a correta higiene das mãos. **PÁGINA 5**

MÃOS DADAS ONGS e agronegócio pela Amazônia

Aliança de 230 ONGS e empresas pede o fim das queimadas.

PÁGINA 4

Rede estadual de ensino da Bahia alcança melhor desempenho no IDEB

Em termos percentuais, a Bahia cresceu 18,5%, ficando abaixo apenas do Paraná, que foi de 18,9%. O IDEB também aponta crescimento nos ensinos Fundamental I e Fundamental II na rede estadual. **PÁGINA 6**

Casa Militar da Bahia completa 100 anos na quinta

PÁGINA 7

HGE lidera número de cirurgias no Brasil

Contabilizando 365 procedimentos durante o ano passado (2019), o Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Geral do Estado (HGE) obteve o primeiro lugar no país em número de cirurgias da face. No total, 462 unidades hospitais públicas ofertaram esse tipo procedimento. **PÁG 7**

Perícias seguem suspensas nas agências do INSS pelo menos até 4ª

Retomada depende de inspeções nos consultórios uma vez que médicos alegam não ter segurança nesse momento. Saiba quais serviços estão disponíveis, como ser atendido e documentos necessários. **PÁGINA 5**

Perícia na Casa de Ruy Barbosa é adiada pela 3ª vez

PÁGINA 7

ISSN 19809042-2

Covid-19 ‘do futuro’ deverá ser sazonal como outros vírus respiratórios, sugerem pesquisadores

PÁGINA 5

Por Paulo Roberto Sampaio Guilherme Reis Raul Monteiro
paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Ele fica

Bacelar

Depois de uma longa reunião com o governador Rui Costa (PT), o deputado federal Bacelar, do Podemos, decidiu manter a sua candidatura à Prefeitura de Salvador. Os dois concluíram que a manutenção dele na disputa favorece a realização de um segundo turno na capital baiana, o que, na visão de Rui, beneficiaria a candidata do PT, a major Denice Santiago. Com isso, Bacelar realiza nesta quarta-feira (16), às 10h, na Boca do Rio e com transmissão ao vivo, a convenção conjunta com a Rede Sustentabilidade e o PTC para oficialização da sua candidatura e a de Magno Lavigne a vice-prefeito, além de cerca de 200 candidatos a vereador na cidade.

Candidato

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) oficializou em convenção partidária realizada nesta terça-feira, 15, a candidatura de Hilton Coelho à prefeitura de Salvador. O evento, que marcou os 15 anos de fundação da sigla, foi mediado pela presidente, em Salvador, Cris Barros. Este ano, o PSOL fez coligações com o Partido Comunista Brasileiro (PCB) e com o Unidade Popular (UP). Ao todo vão lançar 49 candidatos a vereadores para a Câmara Municipal. Vão ser 45 pelo PSOL, três pelo UP e um pelo PCB.

Positivo

O prefeito de Camaçari, Elinaldo Araújo (Democratas), testou positivo para coronavírus nesta terça-feira (15) e ficará em isolamento domiciliar pelos próximos 15 dias. Ele fez um novo teste nessa segunda-feira (14) após apresentar alguns sintomas, como febre e tosse. Com o resultado, Elinaldo está seguindo todas as orientações médicas e acompanhando os sintomas, que inicialmente são leves.

Protocolo

Quem também anunciou que está com Covid foi Roberto Jefferson, presidente nacional do PTB. “Recebi a confirmação de que o meu exame deu positivo para a Covid-19. Estou bem orientado e me tratando com o protocolo de hidroxicloroquina, azitromicina, corticoide, zinco e anticoagulante. Logo estarei recuperado e pronto para lutar junto com meus companheiros nas eleições”, escreveu ele no Twitter. Ele relatou febre, cansaço e dor no corpo.

Vou lutar

Anunciada como candidata a vice-prefeita na chapa encabeçada pela major Denice Santiago (PT), a deputada estadual Fabíola Mansur (PSB) declarou, em coletiva realizada nesta terça-feira (15), que chegou “para ganhar”. “É importante que a gente reafirme esse compromisso de somar e aprender com você, Denice. Vim para ganhar. A gente sabe que tem sangue no olho e já se encontrou em várias lutas”, disse. “Muitas histórias temos em comum. Sabemos exatamente o que tem de fazer para defender valores. Temos o Podemos e outros partidos”, ressaltou Fabíola.

Camaçari 1

A candidata Ivoneide Caetano será oficialmente a representante do PT em Camaçari na eleição de 2020. Com uma frente formada por oito partidos e mais de 200 candidatos para a Câmara Municipal, ela prometeu “tirar os forasteiros” da cidade durante a convenção. A chapa de oposição à Prefeitura terá Ivoneide e Fabio Lima (PP) como candidatos.

Camaçari 2

Para Ivoneide, a convenção é o começo de uma nova história para o município. “Vamos devolver Camaçari para quem mora e vive aqui, tirar os forasteiros (que não moram na cidade) que estão nomeados na prefeitura, e colocar os camaçarienses, que realmente entendem a necessidade de nossa gente. Com o apoio do povo de Camaçari, nossa cidade voltará a sorrir de novo”, declarou, em alusão ao prefeito e candidato à reeleição Elinaldo (DEM).

Protesto

Um grupo de advogados realizou carreata, na manhã de ontem, em Salvador, em protesto pelo retorno das atividades presenciais no Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA). O grupo saiu da frente da sede do TJ-BA, no centro Administrativo da Bahia (CAB) e seguiu sentido Fórum do Imbuí.

> “Dezenas de milhares de vidas poderiam ter sido salvas se essas pessoas [...] reconhecessem que é o médico quem receita o que deve ser prescrito ao paciente **Jair Bolsonaro**

Denúncia

Indignados com os fatos ocorridos no último domingo, durante a convenção do partido Democratas (DEM) e aliados em Abaíra, os vereadores da oposição apresentaram denúncia junto ao Ministério Público para apuração de crime de responsabilidade e descumprimento da legislação estadual e municipal que versam sobre as medidas de enfrentamento ao novo coronavírus. Há registros de enorme aglomeração e incentivo à aglomeração, antes e no momento do evento.

Apoio

O candidato a prefeito de Salvador do Democratas, Bruno Reis, afirmou ontem que chega ao processo eleitoral mais fortalecido com o apoio do PL, ao participar de convenção do partido, na sede da Organização de Auxílio Fraterno (OAF), na Liberdade. No evento, o PL oficializou o apoio à chapa de Bruno, que tem como candidata a vice Ana Paula Matos (PDT), também presente no ato. Bruno agradeceu a José Carlos Araújo, presidente estadual do PL, pelo apoio na eleição. “Lutei muito para isso, trabalhei incansavelmente para chegar a esse momento. Mas cheguei até aqui trazendo os meus amigos todos de uma vida, que lutaram junto comigo, todos ao meu lado. E é por isso que, por mais que surjam desafios e obstáculos, a gente consegue superá-los”, disse.

Investimento

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, se reuniu por videoconferência com representantes de setores produtivos da Bahia, e pediu engajamento do empresariado em favor da Ferrovia Oeste-Leste (Fiol). ”Costumo dizer que a maior força ativa para mudar as coisas no país está na iniciativa privada. Governo nenhum age por conta própria, mas por provocação. Já colocamos a Ferrovia Oeste-Leste (Fiol) como um dos projetos mais importantes do Brasil ”, afirmou.

Lídice da Mata

2º

Após desistir da disputa pela Prefeitura para apoiar a candidatura da major Denice Santiago pelo PT, a deputada federal Lídice da Mata (PSB) declarou, ontem, que a chapa recém-formada com a deputada Fabíola Mansur chegará ao segundo turno. “Nós vamos chegar ao segundo turno para novamente, depois de 25 anos que saí da Prefeitura, uma mulher ser prefeita. Chegou a hora de acabar com isso. Chegou a hora de voltar”, disse a parlamentar, em evento do PSB com a presença do governador Rui Costa (PT).

Arquivado

O Tribunal Penal Internacional (TPI), também conhecido como Tribunal de Haia, na Holanda, rejeitou o pedido da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD) para que o presidente Jair Bolsonaro fosse investigado por “prática de crime contra a humanidade”, “promover ataques sistemáticos contra os povos indígenas do Brasil” e “minimizar a gravidade da pandemia de Covid-19”. Em sua decisão, o procurador Mark P. Dillon, Chefe do Gabinete da Unidade de Informação e Provas do Procurador do TPI, afirmou que as denúncias contra Bolsonaro não se enquadravam nas definições do Estatuto de Roma, que baseia a atuação da Corte Internacional.

Felicitações

Muitas foram as mensagens enviadas ao professor Roberto Santos, que completou ontem 94 anos. Médico, professor e político, foi governador da Bahia entre 1975 e 1979. Foi também ministro da saúde

Refresco

João Leão

As relações um pouco azedas dos últimos dias do governador Rui Costa (PT) com o seu vice João Leão (PP) por causa da sucessão municipal e da disputa pela Assembleia Legislativa da Bahia podem ganhar um refresco a partir de Ilhéus. O Partido dos Trabalhadores do município acaba de anunciar que vai apoiar o candidato Cacá Colchões, do PP. O vice a ser indicado pelo PT será conhecido amanhã. A indicação mais provável é a do nome do ex-presidente estadual da sigla, Everaldo Anunciação.

Lauro

Em uma convenção transmitida via redes sociais no início da noite desta segunda-feira, o Democratas de Lauro de Freitas ratificou a candidatura de Teobaldo Costa e Mateus Reis à Prefeitura da cidade, bem como a aliança com o Partido Verde e o PSDB. Nomes da política baiana como o prefeito de Salvador, ACM Neto, e também o candidato à Prefeitura da capital pelo DEM, Bruno Reis, participaram do evento de forma virtual.

Abuso de poder

Está em vigor o novo acordo Jud-Bacen, para sacar valores das contas bancárias de devedores da Justiça. Os primeiros abusos já começaram a ocorrer. Ontem, por causa de custas não pagas, no valor de $448,00, o juiz da 37ª. Vara do TRT bloqueou a conta de uma média empresa. Provocou prejuízos bem superiores ao valor da dívida, que poderia ter sido quitada através de um simples e-mail. Um mau exemplo que o Judiciário precisa sanar.

Audiovisual

O audiovisual da Bahia estará representado no ‘II Seminário Audiovisual & Mercado’, iniciativa do Festival Goiamum, um dos mais tradicionais e importantes eventos da cadeia produtiva no Nordeste, realizado há dez anos Rio Grande do Norte. O Seminário acontece entre os dias 15 e 17 de setembro e pela primeira será inteiramente virtual. A convite do evento, a diretora e produtora executiva baiana Vânia Lima, da Têm Dênde Produções, ministrará o workshop “O projeto como peça-chave na realização de uma obra audiovisual”, no dia 16, próxima quarta-feira, às 19h. As inscrições em podem ser realizadas através do link www.sympla.com.br/casadeproducao.

Afastamento

Uma operação da Polícia Federal foi deflagrada na manhã de ontem para combater crimes de fraude à licitação e a direitos trabalhistas, além de desvio de verbas públicas, em Jequié, no sudoeste da Bahia. Como parte da operação, foi cumprido um mandado judicial que determinou o afastamento do prefeito Sérgio da Gameleira (PSB) pela segunda vez. O afastamento foi expedido pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região e vale por 60 dias.

Popó

Vice

O pré-candidato do Pros à prefeitura de Salvador, Celsinho Cotrim, anunciou que seu vice será o ex-pugilista Popó, antes pré-candidato a vereador na sigla. “Recebo o meu amigo e irmão Popó, figura que muito honrou e honra a nossa Bahia, e que muito tem feito de trabalho social por Salvador, para estar comigo, nas eleições deste ano, tendo a oportunidade de realizar uma transformação real na cidade”, disse Celsinho.

Etanol

O senador Jaques Wagner (PT-BA) entrou com representação no Tribunal de Contas da União (TCU) para que seja suspensa a decisão do governo federal de prorrogar, por mais 90 dias, a cota de importação de etanol, mantendo zero a tarifa de importação do produto americano. Ele solicita que o Ministério da Economia apresente estudos e dados técnicos e econômicos que justifiquem legalmente a medida adotada. “Foi noticiado pela imprensa que tal decisão tem intuito eleitoreiro, e busca favorecer a reeleição do presidente dos Estados Unidos. Não se pode permitir que anseios políticos e econômicos, não vantajosos ao Brasil, ou até mesmo a simpatia ou admiração do presidente por líderes de outras nações, sejam a única e maior motivação para a imposição de queda de arrecadação”, ressaltou o parlamentar.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

ADILSON FONSECA

Birra escancarada

Em 2017, quando foi considerado do suspeito no caso de supostas fraudes no Porto de Santos, o ex-presidente Michel Temer teve que depor no Supremo Tribunal Federal, mas por escrito. Três anos depois, o mesmo STF, na figura do ministro Celso de Mello, determina que o presidente Jair Bolsonaro preste depoimento presencial no caso em que há uma suposta interferência do presidente na Polícia Federal.

Às vésperas de sua aposentadoria compulsória, por completar 75 anos em novembro, Celso de Mello quer realizar o “GranFinale” de sua carreira de promotor no STF, constrangendo o presidente da República a prestar pessoalmente depoimento na Polícia Federal como se investigado fosse, já que formalmente não existe uma denúncia contra ele, que na própria Constituição, só poderia ser feita pelo Congresso Nacional. A estapafúrdia decisão, também garante que os advogados do ex-ministro da Justiça, Sérgio Morro, compareçam e participem do interrogatório.

A falta de critérios na jurisprudência com que agem alguns ministros do STF, tem uma explicação lógica e atual: trata-se de um ativismo político contra o atual presidente da República, manifestada por diversas vezes nas decisões proferidas, que não encontram respaldo nas leis e na própria Constituição. São decisões que revelam animosidades ideológicas e resultam em constantes atritos e interferências de um dos poderes da República, contrariando o preceito que estabelece a independência e a harmonia entre eles, como uma forma de se estabelecer o equilíbrio para a governança do País.

José Celso de Mello Filho é o decano do STF, o mais velho ministro em atuação na Corte Suprema do Brasil. Jamais exerceu a Magistratura, tendo sido membro do Ministério Público de São Paulo, desde 1970, um ano após se formar em Bacharel de Direito pela Universidade de São Paulo (USP). Em 1989, nomeado pelo então presidente da República, José Sarney, assumiu uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF), devendo ser aposentado, compulsoriamente, em 1º de novembro deste ano.

Conhecido por suas decisões controversas e posições ideológicas progressistas, foi ele quem desempatou, em 2013, a favor dos réus, o julgamento do Mensalão (Ação Penal 470), no chamado “embargos infringentes”, permitindo que o ex-presidente Lula e seus principais colaboradores não fossem presos. Em 2016, contrariando o próprio STF, suspendeu a execução de prisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. E em abril deste ano autorizou a investigação contra o presidente Jair Bolsonaro, em uma suposta interferência na Polícia Federal, denunciada pelo ex-ministro da Justiça, Sérgio Moro.

No transcurso deste ano, resolveu tornar público uma reunião interna do presidente com seus ministros, e ameaçou confiscar o telefone celular da Presidência da República, além de ameaçar, conduzir “sob vara” dois ministros de estados para que estes prestassem depoimento sobre o caso em questão. No seu ativismo, chegou mesmo a comparar o presidente da República a Adolf Hitler, vendo no atual governo o mesmo cenário que precedeu a ascensão do líder nazista alemão, antes da eclosão da Segunda Guerra Mundial, no qual foi o principal responsável.

Na sua comparação, ele entende que o presidente Jair Bolsonaro, eleito democraticamente com o voto de mais de 56 milhões de brasileiros, pretende promover uma intervenção militar, instaurando uma ditadura, o que o fez lembrar-se do nazismo de 1930 na Alemanha. “É preciso resistir à destruição da ordem democrática, para evitar o que ocorreu na República de Weimar, quando Hitler, após eleito por voto popular (...) não hesitou em romper e em nulificar a progressista, democrática e inovadora Constituição de Weimar”, chegou a afirmar. Sua aposentadoria não deixará saudades.

“Conhecimento dá poder, mas só o caráter granjeia respeito
Marquês de Maricá – 1773 – 1848

“O mal da grandeza é quando ela separa a consciência do poder”.
William Shakespeare – 1564 – 1616

*** Adilson Fonseca é Jornalista e escreve sempre às quartas-feiras**

Lídice retira candidatura e PSB indica Fabíola Mansur para vice do PT

A DEPUTADA estadual e ex-vereadora de Salvador Fabíola Mansur será candidata a vice-prefeita na chapa liderada pela Major Denice

HENRIQUEBRINCO
REPÓRTER

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) anunciou o nome da deputada estadual e ex-vereadora de Salvador Fabíola Mansur como pré-candidata a vice-prefeita na chapa liderada pela Major Denice (PT), idealizadora e cofundadora da Ronda Maria da Penha.

A confirmação foi anunciada nesta terça-feira (15), em coletiva de imprensa que começou às 16h, na sede do PSB da Bahia. A presidente estadual do partido, Lídice da Mata (PBS), retirou oficialmente o nome do pleito e acusou adversários, em alusão ao grupo do pré-candidato Bruno Reis (DEM), de concentrar "todas as forças do atraso".

"Não podíamos deixar de nos voltarmos para um projeto que nos fascina. É o momento de unir a cidade em torno de um projeto tendo como centro combater as igualdades sociais e raciais. Um projeto que seja capaz de representar a esperança para as crianças de Salvador", bradou.

Lídice relembrou que foi a única mulher prefeita na história de Salvador e defendeu que agora é a hora de uma mulher negra retomar o comando da cidade. A deputada ainda seguiu com elogios a Rui Costa e destacou as ações de combate ao coronavírus no Estado. "Defender a vida é a primeira obrigação do gestor", ressaltou.

O evento contou com as presenças do governador Rui Costa (PT), do senador Jaques Wagner (PT), do presidente estadual do PT Éden Valadares, e dos vereadores Silvio Humberto e José Trindade, ambos do PSB.

Rui fez um longo discurso. O petista pediu para que a população dê a oportunidade para duas mulheres governarem a cidade com a "alma de mãe, com o sentimento materno".

"Deem uma oportunidade para um mulher negra, que vem da periferia, que vem representar a cidade que é negra. Ouvi alguém falar que isso é preconceito. Preconceito é um jovem, menino ou menina, nascer numa favela, em um morro, e enfrentar toda a sorte de preconceito e discriminação ao longo da vida. A gente vence o preconceito mostrando que alguém da periferia pode governar igual ou melhor", discursou.

Perfil - Fabíola Mansur de Carvalho, 57, é médica formada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Possui especialização em Oftalmologia pelo Hospital Edgard Santos – HUPES, especialização em Doenças Externas da Córnea pelo Instituto Bascom Palmer Eye, (Miami – Estados Unidos) e um MBA de Gestão em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas. Ex-vereadora da capital baiana, Fabíola Mansur foi eleita por duas vezes deputada estadual.

Na Câmara Municipal de Salvador, foi a terceira vice-presidente da Mesa Diretora e da Comissão da Saúde e Previdência Social. Foi presidente da Comissão Especial de Direitos da Pessoa com Deficiência, da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde, da Frente Parlamentar em Defesa do Patrimônio Cultural Imaterial, da Frente Parlamentar em Defesa do Voto Aberto. Também foi membro da Comissão dos Direitos da Mulher e da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e Adolescente.

Na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), foi presidente das comissões: Direitos da Mulher, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público. Também foi titular das comissões: Defesa do Consumidor e Relações do Trabalho, Saúde e Saneamento, Especial da Ferrovia de Integração Oeste Leste, Especial da Promoção da Igualdade Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Direitos da Mulher, Especial do Complexo Intermodal da FIOL, Porto Sul e Complexo Viário do Oeste, Direitos Humanos e Segurança Pública. Fabíola ainda foi suplente das comissões: Direitos Humanos e Segurança Pública, Ética e Decoro Parlamentar, Especial de Desporto, Paradesporto e Lazer, Constituição e Justiça, Especial de Desenvolvimento Urbano, Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho.

SALVADOR

Wagner critica aliança entre DEM e PDT

JAQUES WAGNER criticou a aliança fechada entre o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) com o Democratas, do prefeito ACM Neto

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O senador Jaques Wagner (PT) confirmou, ontem, a deputada estadual Fabíola Mansur (PSB) como candidata a vice na chapa de Denice Santiago (PT). O petista também criticou a aliança fechada entre o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) com o Democratas, do prefeito ACM Neto. Os pedetistas anunciaram nesta semana apoio à candidatura de Bruno Reis (DEM) à prefeitura de Salvador, indicado Ana Paula Matos como postulante a vice-prefeita.

"O Ciro está entrando em uma viagem, na minha opinião, que eu não sei se chega ao final. Depois, ele está entrando em uma viagem de colocar o PDT se juntando com o DEM, e achando que numa dobradinha de centro-direita vai fazer frente ao Bolsonaro, se Bolsonaro for candidato e chegar ao segundo turno (em 2022). Se Bolsonaro chegar no segundo turno, quem vai chegar do outro lado será um candidato do campo de centro-esquerda, mais social. Não tenho dúvida. Ciro está em uma viagem errada. Não sei nem se o DEM vai manter isso. O DEM está com todos os pés dentro do governo Bolsonaro", afirmou Wagner, em entrevista à Metrópole. "Essa canoa que Ciro está – Deus o abençoe porque nunca vou trabalhar contra ele – mas para mim é uma canoa furada. Não é por aí. Ele está querendo ser agradável à direita, achando que a direita quer um candidato razoável. Na minha opinião, o nosso pessoal de direita no Brasil entra em qualquer uma. Farinha pouca, meu pirão primeiro", acrescentou.

Ainda na entrevista, Wagner elogiou a chapa Denice-Fabíola, que será oficializada hoje. "Apesar das brigas nacionais dos dois partidos, aqui nós – graças a Deus – a gente acertou. A nossa chapa é Major Denice e Fabíola. Acho que são duas mulheres que têm história importante em Salvador e na Bahia. E creio que vão fazer um bom papel nesse processo eleitoral (...) É uma dupla boa. Não sei se vão chamar de café com leite, mas Denice e Fabíola é uma dupla positiva para entrar nessa disputa", afirmou. Wagner admitiu que desconhecia Denice, e passou a conhecer após virar a candidata do PT.

Wagner disse ainda que acredita no segundo turno na capital baiana. "Essa eleição está aberta. Eu não acredito muito em pesquisa, mas só como tendência. Eu entendo que essa eleição está aberta. (...) Eu sinceramente acho que tem tudo para ter um segundo turno. E aí eu não acho que não vai acontecer como 2008. Eu tinha três candidatos e ainda tinha o atual prefeito (ACM Neto). Todo mundo jurava que ia dar o atual prefeito (ACM Neto) e ex-prefeito Imbassahy. E deu Pinheiro e João Henrique, dois do nosso grupo. Quem sabe não dá dois no segundo turno (de novo). Mas a tendência é que candidato do prefeito esteja no segundo turno", ressaltou.

Hilton Coelho é oficializado como candidato a prefeito de Salvador

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Pela segunda vez, o deputado estadual Hilton Coelho (PSOL) irá disputar a prefeitura de Salvador. O parlamentar foi oficializado ontem como candidato ao Executivo soteropolitano. A chapa socialista terá a pedagoga Rosana Almeida como postulante a vice-prefeita. A coligação é formada PSOL, UP e PCB.

"Nosso compromisso é com o povo e os movimentos sociais em luta, queremos fazer um governo da maioria, da população pobre e negra que batalha todo dia pra garantir sua sobrevivência nas condições mais difíceis. Resistindo ao extermínio, ao feminicídio, à violência LGBTfóbica, ao terrorismo de estado, ao racismo ambiental, ao abandono nas encostas, ao desemprego estrutural e à discriminação no mercado de trabalho", disse Hilton Coelho, em uma postagem nas redes sociais.

Hilton Coelho disputou a prefeitura de Salvador pela primeira vez em 2008. Na época, o historiador conseguiu 3,94% dos votos válidos. Desconhecido do eleitorado soteropolitano, ficou famoso pelo jingle "quero Hilton 50 na capital da resistência". O mote serviu para ser eleito quatro anos depois, em 2012, vereador da capital baiana. O primeiro do PSOL em Salvador. Em 2016, foi reeleito legislador municipal, e em 2018 conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA).

Hoje, acontece mais duas convenções em Salvador para oficializar candidatos a prefeito. Uma candidatura que será confirmada é a do apresentador e administrador público pós-graduado, Celsinho Cotrim (Pros).

"Espero por essa ocasião há mais de um ano, porque começamos a falar em pré-candidatura bem antes de todos os atuais nomes que se colocam na mesma disputa. E é com muita empolgação e sentimento de dever cumprido que trago comigo, oficialmente, 81 pré-candidatos à Câmara Municipal, uma quantidade que extrapolou muito o limite de 65 vagas por partido, mas que, na realidade, só demonstra o tanto de aderência que o nosso nome teve em Salvador", declarou Cotrim.

A outra convenção é a da Major Denice Santiago (PT). O evento online será direto de uma comunidade de Salvador, e contará com transmissão ao vivo para a militância petista e para o público geral pelas redes sociais. A convenção vai contar com a presença de lideranças nacionais, estaduais e municipais da legenda, como a presidenta Gleisi Hoffmann, o governador da Bahia, Rui Costa, o senador Jaques Wagner e os presidentes do PT da Bahia e do PT de Salvador, Éden Valadares e Ademário Costa, respectivamente, além de participações do ex-prefeito de São Paulo e ex-ministro da Educação, Fernando Haddad, e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Nossa convenção será uma festa da diversidade, que acontecerá em toda a cidade", afirmou a Major Denice.

O DEPUTADO estadual Hilton Coelho (PSOL) irá disputar a prefeitura de Salvador pela segunda vez

"Vamos fazer Salvador elevar ainda mais seu patamar"

BRUNO REIS recebeu ontem o apoio oficial do MDB durante convenção do partido e

HENRIUE BRINCO
REPÓRTER

O candidato a prefeito de Salvador pelo Democratas, Bruno Reis, recebeu ontem o apoio oficial do MDB durante convenção do partido e destacou que a ampla aliança construída em torno da candidatura fará Salvador elevar ainda mais seu patamar. Bruno marcha com o apoio de 15 legendas, entre elas o MDB.

O evento partidário, realizado no Centro de Cultura da Câmara Municipal, teve, além de Bruno, a participação do prefeito ACM Neto (Democratas), que discursou por videoconferência; da candidata a vice-prefeita, Ana Paula Matos (PDT); do presidente da Câmara Municipal e do MDB em Salvador, Geraldo Júnior; dos vereadores da sigla Alfredo Mangueira e Maurício Trindade; e do secretário municipal da Saúde, Leo Prates (PDT).

Em seu discurso, Bruno agradeceu o apoio do MDB e ressaltou a aliança com 15 partidos. Além de Democratas e MDB, o candidato conta com o apoio de PSDB, Republicanos, PDT, PL, PTB, PSL, DC, PSC, Solidariedade, Cidadania, Patriota, PMN e PV. "Nosso nome representa a segurança, a certeza, a garantia das conquistas que conseguimos até aqui. Com muito trabalho, vamos fazer a cidade elevar ainda mais seu patamar. Nunca se fez tanto em tão pouco tempo. Nunca vou decepcionar esta cidade", afirmou.

O prefeito ACM Neto também reforçou que Bruno reúne todas as condições para fazer Salvador avançar ainda mais. "Bruno mostrou seu valor e competência como deputado estadual, secretário de duas pastas importantíssimas. Ele reúne todas as qualidades para continuar governando Salvador, como eu fiz, presente nas ruas, ouvindo as pessoas e, acima de tudo, levando as soluções. O que as pessoas querem é isso: trabalho, seriedade, compromisso, também marcas da nossa vice-prefeita Ana Paula", frisou.

Geraldo Júnior, por sua vez, ressaltou o fortalecimento do MDB na capital e reforçou a aliança com o candidato a prefeito, salientando o trabalho de fazer uma arrumação partidária que pudesse "atender à expectativa de cada uma das pessoas". "Bruno já foi testado e aprovado, como secretário, vice-prefeito, deputado estadual. É um nome de confiança, nome de palavra, reúne condições de representar nossa cidade", complementou.

Também participaram os presidentes do MDB Afro, Nestor Neto, e do MDB Mulher, Larissa Moraes, além dos vereadores Joceval Rodrigues (Cidadania), Ricardo Almeida (PSC), Fabio Souza (SD) e Sabá (DC), do ex-deputado Lúcio Vieira Lima e do presidente estadual do PSC, Heber Santana. O presidente do MDB na Bahia, Alex Futuca, marcou presença por videoconferência.

Coluna ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI

OURO BRANCO

● Não é só nas gôndolas de supermercados que o querido arroz está custando a peso de ouro. Veja o poder do grão na balança comercial. Somente as exportações do arroz este ano bateram 1,5 milhão de toneladas para dezenas de países – Mato Grosso, Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão e Tocantins são os maiores produtores. O milho é o produto mais vendido ao exterior por plantadores destes Estados: foram 34,5 milhões de toneladas neste 2020. Outros produtos no container foram o algodão em pluma (1,92 milhão T.), feijão (120 mil T.) e trigo (500 mil T.), segundo dados apurados pela Coluna junto à Conab.

Terrivelmente evangélico

● Um grupo político forte, incluindo a bancada evangélica, articula para convencer o presidente Bolsonaro a indicar o deputado federal João Campos (Republicanos-GO) para uma vaga das vagas futuras no STF. Ele é pastor e delegado federal aposentado.

Fora do pódio

● A menos de um ano dos Jogos de Tóquio, o Brasil, uma das maiores delegações da Olimpíada, conta uma figura submersa na burocracia da Esplanada. Marcelo Magalhães, poucos conhecem, é o Secretário Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.

Mas..

● ..É o ministro Onyx Lorenzoni, chefe imediato, quem aparecerá na vitrine. O extinto Ministério do Esporte virou sala de luxo na estrutura do Governo.

Batalha da Saúde

● O deputado e médico Osmar Terra (RS), apadrinhado pela bancada do MDB (sempre em todas) tentou uma última cartada no dia 8 de setembro, para convencer o presidente Jair Bolsonaro a nomeá-lo ministro da Saúde. Levou ao Palácio um grupo chamado Médicos pela Vida, todos afinados com o tratamento de cloroquina contra o Covid-19. O restante do script se sabe. Os militares venceram a batalha.

Acamado

● O chefão do PTB, Roberto Jefferson, bolsonarista de primeira hora, está com Covid-19. Garante que se trata com cloroquina, azitromicina, corticóide, zinco e anticoagulante...

Frevo ferve

● O federal Túlio Gadelha (PE) diz que vai insistir em se lançar a prefeito do Recife pelo PDT. Na cúpula do partido, já cravam que se queimou com as executivas estadual e nacional. O diretório nacional indicou uma vice para a chapa de João Campos (PSB).

Escola da urna

● Dirigentes do MDB decidiram treinar os candidatos deste ano. A Fundação Ulysses Guimarães, ligada ao partido, chamou a Essent Jus, especializada em contabilidade eleitoral, para ajudá-los a lidar com prestação contas, novas regras etc, para evitar problemas futuros com a Justiça Eleitoral.

Centralizou

● O fundador do liquidado Banco Real, Aloysio Faria, falecido ontem, ainda cuidava do Banco Alfa e empresas do grupo a mão de ferro, centralizador. Quem conhece o clã diz que agora vem a tensão sobre como os herdeiros lidarão com a partilha e administração.

Air PROCON

● Os vous já estão lotados em todas as companhias aéreas nacionais, mas as empresas usam a pandemia contra o cliente. As grandes cancelam voos, dificultam canal de contato e cobram mais taxas nas remarcações. Voem para o PROCON, caros leitores.

Banca social 1

● O Instituto de Garantias Penais (IGP), com renomados criminalistas de Brasília, criou programa *pro bono* para defender quem está desamparado pelo sistema de Justiça. Com experiência acumulada em grandes causas, os integrantes do instituto vão oferecer voluntariamente a estrutura de seus escritórios para a defesa dos assistidos.

Banca social 2

● As causas serão selecionadas por um comitê de avaliação. O projeto poderá fechar convênios com órgãos públicos, instituições de ensino e do terceiro setor.

ESPLANADEIRA

● # Fundação **Itaú Social** realiza hoje e amanhã o 15º Seminário Internacional de Avaliação. # **4º Prêmio Policiais Federais de Jornalismo** está com as inscrições abertas até dia 30. # **Matrix Intercom** prevê crescimento de 30% para 2020. # **FS Security** e **Instituto Êxito** de Empreendedorismo fecham parceria para movimentar o mercado. # Refugiados Venezuelanos se formam em curso de Língua Portuguesa oferecido pela **ONG Visão Mundial** e **Senac**.

ONGs e agronegócio fazem aliança inédita contra o desmatamento

ESTADÃO CONTEÚDO

Uma coalizão formada por 230 organizações e empresas ligadas às áreas do meio ambiente e do agronegócio enviou, ontem, ao governo federal um conjunto de seis propostas para deter o desmatamento que destrói a Amazônia. O documento, ao qual o Estadão teve acesso exclusivo, foi encaminhado ao presidente Jair Bolsonaro e ao vice-presidente Hamilton Mourão, além dos ministérios da Agricultura, Meio Ambiente, Economia e Ciência e Tecnologia. As propostas chegaram ainda às mãos de líderes e parlamentares da Câmara e do Senado, ao parlamento europeu e embaixadas de países europeus.

A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura reúne nomes da área ambiental como WWF Brasil, WRI Brasil, TNC, Imazon e Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam). Do lado empresarial do agronegócio e da indústria estão companhias como JBS, Klabin, Marfrig, Amaggi, Basf, Danone, Natura e Unilever. Como define a própria coalizão, o grupo é "um dos raros foros de diálogo entre o agronegócio e ambientalistas".

GRUPO encaminhou documento ao presidente Jair Bolsonaro e ao vice-presidente Hamilton Mourão

A primeira das seis ações propostas para reduzir o desmatamento de forma permanente pede a retomada e intensificação da fiscalização, com punição pelos crimes ambientais identificados. "Para retomar e intensificar ações de fiscalização é necessário apoiar e ampliar o uso de inteligência e expertise do Ibama, Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) e Funai, com responsabilização pelos ilícitos ambientais por meio da punição ágil, ampla e eficiente dos infratores. Nesse sentido, é importante o pleno cumprimento da lei vigente, incluindo a destruição no campo de equipamentos utilizados por criminosos ambientais", afirma o documento.

Segundo as empresas e organizações, notificações e embargos de áreas podem ser realizados de forma simples e quase automaticamente, cruzando os dados de desmatamento com as informações de bancos de dados oficiais, como Sistema do Cadastro Ambiental Rural (Sicar) ou registros de Posse de Terras (que permitem a identificação do detentor da terra) e Autorizações de Supressão de Vegetação (ASV). "Já existem mais de 70 mil laudos disponíveis que aplicam essa metodologia no sistema do MapBiomas Alerta, que foi desenvolvido em cooperação com o Ibama.

TCE-BA participa de auditoria internacional

O Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA) é o único órgão de controle estadual brasileiro que está participando, junto com o Tribunal de Contas da União (TCU), de uma auditoria coordenada ambiental internacional, que tem o objetivo de avaliar as estruturas de governança para a gestão integral de passivos ambientais de mineração. Promovida pela Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Olacefs), por meio do Grupo de Trabalho de Auditoria de Obras Públicas (GTOP), a auditoria coordenada também terá seu foco voltado para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de números 12 e 15, Consumo e Produção Responsáveis e Vida Terrestre, respectivamente.

Com a conclusão prevista para o início de 2021, a auditoria coordenada sobre gestão de passivos ambientais de mineração está sob a liderança da Controladoria Geral da República do Chile e conta com o apoio técnico e financeiro da Agência de Cooperação Alemã (GIZ). Participam do trabalho 13 países, sendo 13 Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFS) nacionais e apenas duas Entidades de Fiscalização regionais. Os países que participam da auditoria são Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Peru e República Dominicana.

Entre os Tribunais de Contas regionais, apenas o TCE/BA e da Província de Buenos Aires fazem parte do grupo, todos membros da Olacefs – Organização Latino-Americana de Entidades Fiscalizadoras Superiores. Em decorrência da Pandemia do Covid19, todas as reuniões de trabalho têm ocorrido por videoconferências, e os participantes da auditoria contam com espaço virtual para capacitação e compartilhamento de informações relacionadas ao gerenciamento do passivo ambiental de mineração em seus países e unidades regionais.

O principal evento internacional foi realizado entre os dias 3 e 26/06/2020, consistindo em um Workshop Virtual de Planejamento e Capacitação, no qual foi discutida a Matriz de Planejamento da Auditoria Coordenada, bem como iniciada a construção preliminar da Matriz de Planejamento Local das Entidades de Fiscalização participantes. Na última quarta-feira (9/09), o TCE/BA, por intermédio da 7ª Coordenadoria de Controle Externo, promoveu um painel de referência para a discussão da matriz de planejamento dessa Auditoria Coordenada em Passivos Ambientais de Mineração (PAM).

PONTO DE VISTA

Raymundo Pinto

Falta alguém na Academia

Numa das últimas vezes que, fugindo da capital e do isolamento forçado pela covid-19, fui passar o final de semana na casa de praia, levei o livro "Um Jagunço em Paris", romance do escritor baiano Oleone Coelho Fontes. Ninguém se atreve a produzir uma obra ficcional colocando uma determinada cidade como pano de fundo sem conhecê-la bem, principalmente se os personagens desfilam em seus logradores e em outros pontos característicos realmente verdadeiros. Evidente que a dificuldade muito se amplia se a cidade escolhida foi nada mais nada menos do que aquela que, por razões históricas indiscutíveis, é considerada "capital do mundo": Paris.

Tive a curiosidade de procurar saber quantos dias o autor do livro permaneceu naquela civilizadíssima e atraente metrópole. Logo na apresentação, a informação desejada encontra-se expressa: foram quatro dias na primeira visita (1997) e doze na segunda (2012). Achei pouco tempo para uma empreitada intelectual ousada. Cheio de expectativa, comecei a leitura. Confesso que tive a agradável surpresa de verificar que o romancista foi capaz de descrever – com bastante riqueza de detalhes – até recantos escondidos da velha urbe e demais locais de difícil acesso que turista nunca vai e muitos moradores desconhecem. É verdade que, no final do volume, o escritor relaciona cerca de quarenta obras por ele consultadas e que tratam de vários aspectos da capital francesa. Mesmo assim, nada substitui a experiência vivida no próprio local. Acrescente-se que o personagem central residiu em Paris durante vinte anos.

Gostaria de salientar que o livro não satisfaz apenas por dar uma ideia minuciosa – ainda que o leitor nunca a tenha visitado – da gigante cidade, incluindo suas principais atrações turísticas, sua intensa atividade cultural e o dia a dia de seus moradores. Não me sinto um crítico literário, mas não me contenho de declarar que me empolgou a trama construída, além de outros aspectos, como o cenário. Adianto que o romance é narrado na primeira pessoa, fato em si que, segundo os entendidos, constitui uma dificuldade para o ficcionista. Além disso, o personagem principal é um autêntico "tabaréu" do interior da Bahia, que Oleone preferiu classificá-lo como "jagunço", que se revela muito criativo na forma de sobreviver economicamente na metrópole. Nesse ponto, chega a ser divertido os diversos meios que inventa para ganhar dinheiro, embora tivesse enfrentado fases boas e outras bem ruins. Não deixou de se interessar pela cultura, adquirindo livros nos populares "sebos". Chega de informações sobre a obra. Quem quiser conferir, vá em busca do livro.

O meu objetivo maior, ao escrever este artigo, foi o de chamar a atenção de que o autor do livro em questão não é um iniciante e está a merecer um reconhecimento. Na página oito do volume estão descritos os títulos das quatorze obras que Oleone já havia produzido desde 1969. São cinco romances (sem contar o mais recente), sete ensaios, um livro de contos e uma coletânea de artigos (foi colaborador do jornal A Tarde). São dados que, sem dúvida, revelam um escritor baiano com atividade intelectual intensa. Entretanto, por algum preconceito e por razões não reveladas até hoje, nunca foi lembrado – apesar de ter méritos inegáveis – para compor a Academia de Letras da Bahia. Espera-se que ela não tarde a fazer justiça, pois, sem dúvida, falta alguém em uma de suas respeitáveis cadeiras.

Nota de esclarecimento – Conheço Oleone de encontros casuais sem ter intimidade. Não o vejo há tempos. Fique claro, portanto, que nem ele nem ninguém me solicitou escrever este artigo. Foi exclusiva iniciativa minha, após ler o livro referido.

Raymundo Pinto, desembargador aposentado do TRT, é escritor, membro da Academia de Letras Jurídicas da Bahia e da Academia Feirense de Letras. racpinto @uol.com.br.

Esportes

CORINTHIANS X BAHIA

Times jogam contra o fantasma do Z-4

Corinthians, 15º, Bahia 16º, os dois "porteiros" do Z-4 da Série A, com 9 pontos ganhos, duas das piores defesas do Brasileiro, com 14 e 15 gols sofridos, e o pífio aproveitamento de 33/% em nove jogos disputados, se enfrentam hoje à noite, às 21h30min, na Neo Química Arena, em São Paulo, pela 11ª Rodada. O jogo, que já foi um dos grandes clássicos do Brasil, é uma luta direta contra o fantasma do rebaixamento para a 2ª Divisão de 2021.

Um jogo tão importante para Corinthians e Bahia, que até mesmo o empate coloca em risco os dois clubes, porque os quatro times que hoje formam o Z-4, Botafogo, com 9 pontos, Goiás e Coritiba, com oito, e Bragantino, com 7, se vencerem seus jogos no final da rodada, ultrapassam paulistas e baianos em número de pontos ganhos na tabela de classificação da Série A. O Corinthians está todo "quebrado": Gabriel e Jô, suspensos, Luan, Boselli, Léo Natel e Michel Macedo, contundidos, não jogam. O Bahia não terá o zagueiro Juninho, suspenso, e o lateral-direito João Pedro, contundido, mas tem a volta de Lucas Fonseca na zaga e de Gregore no meio-campo.

Foto: Felipe Oliveira/Ascom/ECBahia

MANO MENEZES
Apontou para os jogadores do Bahia o caminho do gol nesse jogo contra o Corinthians na Neo Química Arena, em São Paulo

FICHA

O árbitro carioca Wagner do Nascimento Magalhães dirige o jogo desta noite na Neo Química Arena. **Corinthians** – Cássio, Bruno Méndez, Gil, Danilo Avelar e Lucas Piton; Cantillo, Ramiro, Vital e Otero; Everaldo e Gustavo Mosquito; Técnico Dyego Coelho; Bahia – Douglas; Nino Paraíba, Lucas Fonseca e Juninho Capixaba; Gregore, Ronaldo, e Rodriguinho; Élber, Gilberto e Clayson; Técnico: Mano Menezes

DE SAÍDA

O Bahia confirmou a negociação de 50% dos direitos econômicos, R$ 2,6 milhões do atacante Caíque. O jogador, de 20 anos, está indo para o Al-Nasr, dos Emirados Árabes. O coordenador técnico das divisões de base Roberto Braga está deixando o Tricolor baiano para trabalhar no Guangzhou Evergrande, clube da China.

PRESSÃO DOS CLUBES

Prejuízo de R$ 2,5 mil pode abrir estádios para a torcida

O tema não está sendo abertamente discutido porque no momento não é politicamente correto. Mas sem público, sem renda de bilheterias, e o prejuízo superior a R$ 2,5 milhões para os 20 clubes na disputa das 10 primeiras rodadas da Série A do Campeonato Brasileiro, levou os dirigentes a avaliar a volta da torcida aos estádios de futebol, ainda que sob algumas restrições do Protocolo de Segurança por conta da pandemia do Covid-19.

Só na 1ª Divisão da CBF, os 20 clubes acumularam prejuízo de R$ 2,63 milhões com a organização das partidas, taxas de arbitragem, altíssima com a inclusão do VAR, aluguel de campo, testes para exame antidoping e para a Covid-19, de cerca de R$ 8 mil, por jogo, com zero de receita de bilheteria, já que não há venda de ingresso. Os clubes alegam que é insustentável bancar 38 rodadas sem a receita de ingressos e sem a ativação de sócio-torcedores, e estão trabalhando para a abertura dos portões para a volta de público aos estádios, inicialmente com limitação de 30% a 50% da capacidade.

VITÓRIA

A delegação do Vitória voltou ontem a Salvador, depois do empate de 1 a 1 com o Juventude, em Caxias do Sul. Os Rubro-negros só voltam a jogar pela 11ª Rodada da Série B, no sábado, dia 26, contra o Oeste, no Barradão, com a volta de alguns jogadores, como o Alisson Farias e Maurício Ramos. O Vitória apoia irrestritamente o movimento por um "Futebol Mais Livre", que objetiva garantir aos clubes mandantes negociar diretamente os direitos de transmissão de dos seus jogos.

Contrariado, Jair Bolsonaro 'enterra' Renda Brasil

EMILLY BEHNKE, O ESTADO DE S.PAULO

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que merece "cartão vermelho" quem sugere congelar aposentadorias. Ele também enterrou de vez o programa Renda Brasil, que nem chegou a ser anunciado, mas estava em formulação para ser o substituto do Bolsa Família.

"Até 2022, no meu governo, está proibido falar a palavra Renda Brasil. Vamos continuar com o Bolsa Família e ponto final", afirmou Bolsonaro, em vídeo postado nas redes sociais.

O presidente disse ter ficado "surpreendido" ao ler as manchetes dos jornais desta terça-feira sobre as medidas em estudo pela equipe econômica para abrir espaço no Orçamento de 2021 para bancar o novo programa assistencial, entre elas o congelamento das aposentadorias e pensões por dois anos.

A intenção era aproveitar a experiência do auxílio emergencial, que acaba no fim do ano, e criar um programa que aumentasse o valor do benefício do Bolsa Famila. Bolsonaro e a equipe econômica, porém, não conseguiram chegar a um acordo sobre os cortes em gastos do governo que deveriam ser feitos para financiar o novo programa, o que vinha deixando suspensa a criação do novo programa.

BOLSONARO
Presidente desistiu de lançar seu "Renda Brasil"

"Eu já disse, há poucas semanas, que eu jamais vou tirar dinheiro dos pobres para dar para os paupérrimos. Quem porventura vier propor para mim uma medida como essa, eu só posso dar um cartão vermelho. É gente que não tem o mínimo de coração, o mínimo de entendimento de como vivem os aposentados do Brasil", disse o presidente.

A ideia de congelar os benefícios previdenciários (aposentadorias, pensões, auxílio doença e salário-família) por dois anos foi confirmada pelo secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues. A medida atingiria tanto quem ganha um salário mínimo (hoje, em RR$ 1.045), como quem recebe acima disso e permitiria, inclusive, benefícios menores que o piso - o que é proibido atualmente.

"A desindexação que apoiamos diretamente é a dos benefícios previdenciários para quem ganha um salário mínimo e acima de um salário mínimo, não havendo uma regra simples e direta (de correção). O benefício hoje sendo de R$ 1.300, no ano que vem, ao invés de ser corrigido pelo INPC, ele seria mantido em R$ 1.300. Não haveria redução, haveria manutenção", disse o secretário ao site G1.

"Quero dizer a todos vocês. De onde veio? Pode ser que alguém da equipe econômica tenha falado nesse assunto, pode ser, mas por parte do governo jamais vamos congelar salário de aposentados como jamais vamos fazer com que o auxílio para idosos e pessoas com deficiência seja reduzido para qualquer coisa que seja", disse o presidente. No texto que acompanha o vídeo no Facebook, Bolsonaro classifica a ideia como "um devaneio de alguém que está desconectado com a realidade".

GUEDES É CHAMADO

O ministro da Economia, Paulo Guedes, foi convocado ao Palácio do Planalto para se explicar. Ele participaria do evento online "Painel Tele Brasil 2020", às 9h30. Segundo a organização do evento, o ministro foi chamado para uma reunião de última hora com o presidente Jair Bolsonaro e sua fala passou para as 12 horas.

Questionada se Guedes já se encontra no Palácio do Planalto, a assessoria do ministério não soube informar onde o ministro está. / COLABORARAM THAÍS BARCELLOS E EDUARDO RODRIGUES

Pito mostra governo perdido com o auxílio emergencial chegando ao fim

ADRIANA FERNANDES*, O ESTADO DE S.PAULO

O papel de defensor dos "pobres e paupérrimos" encarnado pelo presidente Jair Bolsonaro serve para aumentar apoiadores, mas revela que o governo ainda está muito perdido sobre o que fazer no "dia depois" do fim do auxílio emergencial dado à população vulnerável durante a pandemia da covid-19.

O relógio está correndo contra o presidente e sua equipe. E não apenas para a equipe econômica do ministro Paulo Guedes, mas para todo o governo federal e também os seus líderes no Congresso.

Afinal, o presidente e a ala política do governo colocaram "olho gordo" no potencial do auxílio para aumentar a popularidade do presidente em meio às críticas por causa da atuação do governo federal no combate à pandemia.

Cobraram a elaboração de um "programa social" novo rápido e mais encorpado do que o Bolsa Família, sem se dar conta que esse Renda Brasil sonhado não cabe no Orçamento e na regra do teto de gasto - que todos eles assumiram em manter.

Passados tantos meses de discussão do ajuste fiscal, não dá para dizer que o presidente e os seus fiéis ministros palacianos não sabiam até o dia de hoje do que se tratava a "desindexação" do Orçamento. Sabiam.

Essa palavrinha foi dita pelo ministro Guedes desde o primeiro dia de governo e também na transição no que ele apelidou de "DDD" - desvinculação, desindexação e desobrigação - e repetidas por ministros e líderes.

O governo não quer mexer em outras despesas ineficientes e, ao contrário, continua trabalhando para manter os privilégios dos "amigos" do presidente, como se viu no episódio do perdão das multas das igrejas.

As opções discutidas são as piores para o momento. O próximo bode expiatório está a caminho. Permanece a dúvida: o presidente desistiu do Renda Brasil como conceito de reestruturar os programas sociais, mas vai tentar estender o auxílio emergencial? O piti de hoje do presidente de nada ajuda.

GUEDES

'Cartão vermelho' de Bolsonaro não foi para mim

THAÍS BARCELLOS E EDUARDO RODRIGUES, O ESTADO DE S.PAULO

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que a "barulheira" em torno do Renda Brasil ontem ocorreu porque "estão conectando pontos que não são conectados", referindo-se às notícias sobre estudos da equipe econômica a respeito da desindexação do salário mínimo em benefícios previdenciários como forma de financiar o novo programa de assistência social.

Guedes disse que o "cartão vermelho" citado pelo presidente Jair Bolsonaro em vídeo nas redes sociais não foi direcionado a ele.

"O linguajar, os termos do presidente são sempre muito intensos. Da mesma forma que o lide da notícia dizia que estava tirando direitos dos mais pobres e vulneráveis, não era essa intenção, nunca foi", argumentou, dizendo que a intenção do presidente foi esclarecer.

O presidente disse, no vídeo, ter ficado "surpreendido" ao ler as manchetes dos jornais desta terça-feira sobre as medidas em estudo pela equipe econômica para abrir espaço no Orçamento de 2021 para bancar o Renda Brasil, entre elas o congelamento das aposentadorias e pensões por dois anos. Ele afirmou que quem sugerisse essa medida merece "cartão vermelho". "Até 2022, no meu governo, está proibido falar a palavra Renda Brasil. Vamos continuar com o Bolsa Família e ponto final", afirmou Bolsonaro.

"O que estava sendo estudado é o efeito da desindexação sobre todas as despesas", disse Guedes no evento online Painel Tele Brasil 2020. "O presidente pode desindexar tudo, menos os mais pobres." Segundo ele, a ideia é devolver o controle dos gastos aos governantes, já que hoje 96% dos gastos da União são obrigatórios, assim como os de Estados e municípios.

O ministro lembrou que, desde início, o presidente disse que não queria acabar com programas sociais para criar o Renda Brasil, e que foi uma decisão política.

Guedes também afirmou que o governo buscava uma aterrissagem suave do auxílio emergencial, que, por decisão do presidente, foi estendido até o fim do ano. "Estendeu o auxílio, então estudos prosseguiram para ver onde aterrissaria o auxílio emergencial em 1.º de janeiro. Quando estudos são formulados, discutidos, vão para mídia, não tem problema nenhum, o problema é ligar uma coisa à outra."

"O presidente está dizendo que a mídia está dizendo que eu estou querendo tirar dinheiro de pobre para dar para mais pobres. Eu não vou fazer isso. Acabou o Renda Brasil", repetiu.

Para o ministro, ao enterrar o Renda Brasil, o presidente Jair Bolsonaro "reafirmou o conceito de responsabilidade fiscal". "O presidente disse: Não vou furar o teto e nem tirar dos mais pobres para anabolizar o Renda Brasil. Não há nenhuma tentativa populista de furar o teto."

No Ministério da Economia, clima é de tensão e com possível demissão

VICENTE NUNES, CORREIO BRASILIENSE

As duras críticas do presidente Jair Bolsonaro às propostas da equipe econômica de congelar aposentadorias e pensões para bancar o Renda Brasil caíram como uma bomba no Ministério da Economia. O temor é de que o presidente exija do ministro da Economia, Paulo Guedes, a demissão de técnicos que lidam com o assunto.

"Tensão geral por aqui", limitou-se a dizer ao Blog um técnico do alto escalão da Economia. Todos estão esperando o retorno de Guedes, que foi chamado às pressas ao Palácio do Planalto por Bolsonaro. Um ministro disse que nunca viu o presidente "tão irritado com a equipe econômica". Bolsonaro falou em dar "cartão vermelho" ao técnico que propôs o congelamento de aposentadorias e pensões.

Na visão de Bolsonaro, ao propor medidas que afetam os mais pobres, a equipe econômica mina sua popularidade entre a população mais pobre, justamente na qual tem conseguido melhorar a imagem do governo. O presidente não está preocupado com a questão econômica, mas com a política, visando a reeleição em 2022.

Para a equipe econômica, a partir de agora, todas as discussões de medidas impopulares para equacionar as contas públicas estão congeladas. Não há mais, segundo os técnicos, espaço para debate público em relação a temas considerados polêmicos por Bolsonaro.

Covid-19 'do futuro' deverá ser sazonal como outros vírus

Já conhecemos diversos vírus que causam mais problemas em determinadas estações do ano, como o da influenza e o vírus sincicial respiratório (RSV) no inverno ou o da parainfluenza em setembro para o Hemisfério Sul.

Segundo um artigo publicado nesta terça-feira (15/9) no periódico Frontiers in Public Health, tudo indica que, no futuro, o novo coronavírus também se tornará uma doença respiratória sazonal, possivelmente trazendo mais problemas no inverno — mas isto apenas depois que a imunidade coletiva para a nova doença seja atingida por vias naturais ou por meio de uma vacina. O trabalho foi fruto de uma revisão de estudos anteriores sobre diversos tipos de vírus e sua sazonalidade.

"A covid-19 veio para ficar e ela continuará a causar surtos ao longo do tempo até que a imunidade coletiva seja atingida. Assim, o público precisará aprender a viver com a doença e a continuar praticando as melhores medidas de prevenção, incluindo usar máscaras, evitar aglomerações, distanciamento físico e higiene das mãos", explicou em comunicado à imprensa Hassan Zaraket, líder do estudo e pesquisador da Universidade Americana em Beirute, no Líbano. "Continua se tratando de um vírus novo e, apesar do rápido e crescente volume de evidências científicas sobre ele, ainda há muitas coisas desconhecidas. Se nossas previsões serão confirmadas ou não no futuro, ainda não sabemos. Mas acreditamos que é muito provável que a covid-19 se torne sazonal, como outros coronavírus."

ENFRENTAMENTO

Como será o futuro do Brasil na pós-pandemia?

GONZALO VECINA NETO, O ESTADO DE S.PAULO

Depende do ângulo, a resposta é rápida. Econômico, social, político, sanitário? Acho que, independentemente do ângulo, a questão da saúde é um balizador de todos os outros. Durante esta pandemia, o SUS mostrou a que veio – conseguiu garantir uma travessia com uma redução razoável de perdas.

Muitos morreram, mas aprendemos novas práticas que vão ficar: como atender pacientes graves em UTI, reaprender a utilizar alguns medicamentos, utilizar máscaras, fazer a correta higiene das mãos. Expandimos o número de leitos de UTI e conseguimos reduzir um déficit crônico desse tipo de recurso que ainda não foi coberto apesar da melhora.

Mas este é o momento que o Congresso começa a discutir o orçamento do ano que vem. Um ano complexo do ponto de vista da crise econômica e quando ainda se viverá a crise sanitária. As vacinas estão sendo estudadas – a Oxford/AstraZeneca retomou depois de uma semana de paralisação seus estudos de fase 3, e todas as demais continuam suas investigações. Provavelmente teremos alguma vacina. Com muitas questões em aberto: quem serão os primeiros a recebê-la, quanto tempo durará o efeito protetor, quando toda a população do País estará protegida, será possível ter um segundo episódio da doença, teremos segunda onda, o vírus sofrerá mutação?

Além das questões, existe a agenda assistencial em aberto do que não foi realizado em 2020 – as doenças crônicas não atendidas, os cânceres não diagnosticados ou que não tiveram seus tratamentos iniciados. Enfim, tudo que se suspendeu para acertadamente impedir que a rede hospitalar entrasse em colapso. Exageramos na dose, não precisava ter parado a atenção primária, a atenção ambulatorial, os exames diagnósticos, etc.

É tempo de aprender para não repetir velhos erros, mas sobretudo é tempo de buscar preservar os imensos avanços realizados até aqui, como o número de leitos de UTI que devem continuar sendo financiados pelo Ministério da Saúde (MS). Aliás, essa questão ressurge sempre. Para que serve o MS? Ele tem a responsabilidade de criar as políticas que induzem as ações e é responsável por 50% do financiamento do SUS, portanto é fundamental. Outros avanços estão na descoberta e no uso da telemedicina, que terá de ser expandida, na importância e na necessidade de ampliação da atenção primária, e na criação de interfaces com a rede privada, com a melhoria da eficiência dos serviços públicos.

Eduardo Pazuello enfim será efetivado como ministro da Saúde

MATEUS VARGAS, O ESTADO DE S.PAULO

O ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, foi efetivado no cargo e tomará posse na próxima quarta-feira, 16. O presidente Jair Bolsonaro convenceu Pazuello a permanecer como titular da pasta, que assumiu em 16 de maio, no auge da crise do novo coronavírus.

Naquele mês, a Saúde publicou orientações para uso da cloroquina desde os primeiros sintomas de covid-19, mesmo sem a droga apresentar eficácia contra a doença. A medida era uma exigência de Bolsonaro e atropelou recomendações dos próprios técnicos do ministério e de entidades de saúde.

Pazuello chegou à Esplanada para ser o braço direito de Nelson Teich, que comandava a Saúde e ficou à frente da pasta menos de um mês. Antes de Teich, o ministério estava nas mãos de Luiz Henrique Mandetta, que divergiu de Bolsonaro sobre a condução da crise para enfrentar o coronavírus.

O Ministério da Saúde também deixou de defender benefícios do distanciamento social e traçar estratégias sobre quarentena. A pasta usa como escudo o argumento de que o Supremo Tribunal Federal (STF) retirou este poder da União. Pazuello e seus subordinados têm dito que cabe a Estados e municípios pensarem nestas medidas.

Pazuello tem bom trânsito no meio político, mas dispensa declarações à imprensa.

ESTRATÉGIA

Legado da pandemia, SUS amplia rede e serviços

Estados do Norte e do Nordeste que historicamente enfrentam mais dificuldades estruturais no atendimento pelo SUS (Sistema Único de Saúde) já estão herdando parte da rede criada para tratamento da covid-19 e incorporando ao atendimento usual a pacientes. Isso é possível porque as duas regiões vêm apresentando redução no número de casos da doença, o que levou à desativação de muitos dos serviços criados emergencialmente.

Além da partes física e humana ampliadas, os estados esperam que o governo federal siga com repasses financeiros dos leitos habilitados de UTI (unidades de terapia intensiva) durante o período de pico da pandemia. "Diria que essa é a pauta do dia de todos os secretários para que a população tenha como legado um melhor tratamento de terapia intensiva pós pandemia", afirma André Longo, secretário de Saúde de Pernambuco, que é vice-presidente do Nordeste do Conass (Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde).

Para Longo, é importante que as estruturas físicas que foram ampliadas sejam mantidas. "Estamos discutindo isso no âmbito de Conass; temos levado essa questão para o Ministério da Saúde, porque muitos leitos de UTI foram credenciados e estão sendo pagos por três meses. Precisamos garantir que boa parte desses leitos ao menos tenha continuidade, inclusive no seu financiamento", explica.

Em Pernambuco, por exemplo, Longo diz que deve haver uma renovação do parque de tecnologia e mobília hospitalar por conta dos investimentos feitos durante a pandemia. "Os hospitais de campanha montados pelo estado, tão logo aconteça a resolução da covid, terão esse conjunto materiais e equipamentos disponibilizados para os nossos hospitais permanentes", diz.

APÓS CAOS, AMAZONAS AVANÇA

Número maior de respiradores foi ganho da pandemia Imagem: Bárbara Paludeti/UOL Um dos principais avanços que a pandemia deve deixar é relacionado a estruturação de assistência que inclui respiradores. Um bom exemplo está no Amazonas, que enfrentou colapso na rede de saúde e funerária por conta da explosão de casos em abril e início de maio.

Prefeitura investiu mais de R$ 400 mi no combate a covid

YURI ABREU
REPORTER

Praticamente seis meses. Esse foi o tempo que já se passou desde que a Prefeitura de Salvador decretou, no dia 18 de março deste ano, situação de emergência na cidade por causa da pandemia do novo coronavírus. Quase 180 dias depois, ontem, o prefeito ACM Neto fez um balanço das ações da gestão municipal no combate a doença, durante uma coletiva virtual em que participaram jornalistas e secretários da administração.

De acordo com ACM Neto, foram investidos R$ 412 milhões de abril até o último mês de agosto, em ações nos seguintes eixos de atuação: medidas de distanciamento social; fortalecimento do sistema de saúde; ações sociais; higienização e controle sanitário; ações especiais: bairros e transporte público; plano de retomada das atividades; protocolos de reabertura; e as ações para reativação da economia: 101 diretrizes, ao todo, em diversos segmentos.

Por outro lado, o prefeito pontuou as dificuldades em fechar as contas, devido a, além dos investimentos realizados, a queda brusca na arrecadação que, nos últimos cinco meses fechou em um acumulado negativo de R$ 288 milhões. Ainda que as receitas extraordinárias para o combate ao novo coronavírus tenham chegado ao montante de R$ 416 milhões, o saldo final do balanço financeiro terminou no vermelho: R$ 283 milhões negativos. Mesmo assim, o gestor frisou que se a situação das contas municipais não estivesse melhor do que em relação a outros períodos, a situação estaria mais complicada.

SALVADOR POR TODOS

Também nesta terça-feira, o prefeito informou que vai propor, à Câmara de Vereadores, uma nova prorrogação do programa Salvador Por Todos, que paga o auxílio de R$270 à população mais atingida pelos efeitos econômicos da crise sanitária, até o mês de dezembro. Ao todo, o investimento será de R$ 15 milhões levando em conta os meses de outubro, novembro e dezembro.

"Ainda temos milhares de pessoas que não conseguiram retomar suas atividades, recompor sua renda, bem como desempregados sem perspectiva de futuro. Por isso, achamos ser necessário prorrogar o auxílio, que poderá ser pago até dezembro, a depender de nossa avaliação em cada mês, bem como outras ações sociais", disse ACM Neto, salientando que as pessoas em situação de rua que recebiam refeições em locais espalhados pela cidade também terão direito ao auxílio mensal de R$ 270.

"Será uma transição. A Prefeitura desativa as bases de distribuição de refeições que montamos para ajudar quem mais precisa durante a pandemia e essas pessoas passam a receber os R$270", explicou. Dessa forma, esse grupo se junta, após aprovação do projeto, a outras categorias que já recebem a quantia, a exemplo, entre outros, das baianas de acarajé, ambulantes, feirantes, taxistas, motoristas de aplicativos e mototaxistas – no caso dos três últimos, com idade superior a 60 anos.

Criado em março, o Salvador por Todos já beneficiou mais de 37 mil trabalhadores informais ou individuais cadastrados na Prefeitura até o dia 20 deste mesmo mês. O benefício surgiu antes mesmo do auxílio emergencial criado pelo governo federal para ajudar os mais pobres durante a pandemia. A Prefeitura já investiu R$ 31 milhões na iniciativa, coordenada pela Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre).

Também na coletiva, Neto anunciou a prorrogação, até dezembro, da distribuição de cestas básicas para mototaxistas com idade de entre 18 e 60 anos cadastrados até 7 de abril junto à Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) e para pessoas com vulnerabilidade, residentes em áreas de risco. O investimento nessa ação será de R$2,4 milhões até dezembro. No total, a Prefeitura já doou, desde o início da pandemia, um milhão de cestas básicas.

Foto-Valter Pontes

INCENTIVOS
Programa Salvador Por Todos deve ser prorrogado atpe dezembro, diz Neto

38,6% das empresas tiveram impacto negativo em agosto

POLIANA ANTUNES
REPORTER

A pandemia do novo coronavírus atingiu economicamente, em cheio as principais empresas do país. De acordo com a Pesquisa Pulso Empresa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos 3,2 milhões de empresas em funcionamento na primeira quinzena de agosto, 38,6% informaram que a pandemia afetou negativamente suas atividades. Destaque foi para o segmento de comércio varejista, onde 48,9% do setor sofreu impacto.

Contudo, para 33,9% das empresas pesquisadas, o efeito foi pequeno ou inexistente e para 27,5% o efeito foi positivo. Empresas de maior porte e intermediárias as foram as que mais sinalizaram melhora de percepção. É o caso da Região Nordeste, onde 48,7% reportaram percepção de aumento nas vendas, com apenas 20,4% de perda nas empresas.

Já as Regiões com efeito de diminuição das vendas foi mais percebido por empresas do Sudeste 40,7%, do Centro-Oeste 39,8% e do Norte 38,3%. Na região Sul, um maior percentual de empresas sinalizou que os efeitos foram pequenos ou inexistentes em relação a quinzena anterior, onde atingiram 46,2%.

Segundo o órgão, entre os setores, a percepção de redução nas vendas foi sinalizada por 44,5% do comércio de veículos, peças e motocicletas 43,7%. Já para 41,3% das empresas de Serviços, 39,4% de Indústria e 45,2% de Construção, ressalta-se a maior incidência de efeitos pequenos ou inexistentes sobre as vendas, em relação a quinzena anterior.

Em relação ao período, o IBGE destacou para os efeitos inexistentes e/ou de aumento das vendas na quinzena, sendo que as maiores se saíram bem melhor nesse aspecto. Entre as empresas de grande porte, 80,4% sinalizaram efeito nulo e/ou de aumento nas vendas, enquanto 16,8% sinalizaram percepção de diminuição. Já nas empresas de menor porte, 63,7% sinalizaram efeito nulo e/ou de aumento nas vendas enquanto 36,3% sinalizaram percepção de diminuição.

Foto- Romildo de Jesus

VAREJO
Comércio sofreu queda acentuada nas vendas

Ato pede retorno das atividades presenciais no TJ

BERNARDO REGO
ESTAGIÁRIO

Um grupo de advogados realizou um protesto ontem, terça-feira (15), em Salvador, para reivindicar o retorno das atividades presenciais no Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA). A manifestação teve início no Centro Administrativo da Bahia (CAB), onde fica localizada a sede do TJ-BA e seguiu até o Fórum Regional do Imbuí. As atividades presenciais estão suspensas desde o dia 17 de março de 2020 em virtude da pandemia provocada pelo novo coronavírus.

De acordo com a presidente da Associação Nacional dos Advogados Consumeristas (Anacon), Vanessa Homem, as audiências virtuais não estão dando conta da demanda de processos. "As audiências virtuais não correspondem a 10% da pauta normal. É uma demanda muito ínfima. Além disso, precisam de uma plataforma que não é compatível a qualquer aparelho celular e de uma conexão de internet robusta. O cidadão simples não consegue, por falta de suporte", pontuou.

Com estes argumentos, o grupo reivindica o retorno das atividades presenciais no tribunal. Mesmo que seja de forma gradativa, mas que ocorra. O tribunal já está fechado há seis meses".

Ainda segundo a advogada, não há razão para que o Tribunal mantenha as portas fechadas. Vanessa afirmou que o protesto teve início por voltas das 7h30 e às 10h houve a dispersão no Fórum do Imbui.

O advogado criminalista Bruno Valverde relatou que a paralisação das atividades presenciais o prejudicou, primordialmente com relação aos processos privados. "Atrapalhou no sentido das ações penais privadas. Muitas pessoas preferiram não fechar novos contratos neste período de pandemia por conta das imprevisões e principalmente das questões econômicas", destacou.

Ainda segundo ele, "os criminalistas não ganham honorários por êxito (o famoso percentual em cima do valor ganho com a causa ao final do processo), mas de contratação. Então os processos antigos estando parados, o impossibilita de ter algum ganho nas fases processuais subsequentes", salientou.

Foto: Dalton Soares

Rede estadual de ensino da Bahia tem melhor desempenho no IDEB

A rede estadual de ensino da Bahia alcançou o melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) na série histórica para o Ensino Médio, ou seja, desde que este indicador foi lançado, no ano de 2005. A rede saltou de 2,7 (2017) para 3,2 (2019). O dado foi divulgado, nesta terça-feira (15), pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). O IDEB demonstrou ainda que a rede estadual teve um aumento de 0,5, ou seja, acima da média nacional, que foi de 0,4.

Em termos percentuais, a Bahia cresceu 18,5%, ficando abaixo apenas do Paraná, que foi de 18,9%. O IDEB também aponta crescimento nos ensinos Fundamental I e Fundamental II na rede estadual. A Bahia saiu de 4,9, em 2017, para 5,0 em 2019, no Fundamental I. Já no Fundamental II, a rede estadual da Bahia foi a que teve o maior crescimento (15,6%) entre todas as redes estaduais do país, passando de 3,2, em 2017, para 3,7, em 2019.

O secretário da Educação do Estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues, falou sobre os resultados. "Este é o nosso maior Ideb da história e isto demonstra que estamos construindo, com solidez, um processo de aprendizado na Bahia, o que nos fortalece para continuarmos trabalhando, sob a liderança do nosso governador Rui Costa, para que possamos melhorar mais e mais. Aqui cabe reconhecer o esforço de toda a rede estadual de ensino, dos gestores, dos técnicos, dos professores, de todas as áreas que trabalham em conjunto e com zelo nesta engrenagem que se apoia mutuamente. O trabalho da gestão é importante, mas sem o envolvimento e o compromisso dos educadores e dos estudantes, o esforço não tem o mesmo impacto. É importante reconhecer, ainda, o trabalho dos municípios e reafirmar o nosso compromisso do diálogo e do regime de colaboração", afirmou.

O secretário destacou, ainda, um conjunto de fatores que contribuíram para este resultado. Ele citou como exemplo, a formação inicial e continuada dos professores das redes estadual e municipal; o fortalecimento de projetos como o Mais Estudo, de monitoria em Língua Portuguesa e Matemática nas escolas estaduais; o protocolo de Gestão da Aprendizagem, que viabilizou estratégias de apoio pedagógico e parâmetros para análise do fluxo escolar; e a atuação dos Núcleos Territoriais de Educação junto às escolas.

RESULTADO
A Bahia cresceu 18,5%, ficando abaixo apenas do Paraná, que foi de 18,9%

UCI Orient reabre nesta quinta-feira

A reabertura dos complexos UCI Orient Shopping Barra, UCI Orient Shopping da Bahia e UCI Orient Paralela, em Salvador, já tem data: quinta, 17 de setembro. Depois desse longo período de isolamento social, a UCI Orient está pronta para receber seus clientes da forma mais segura possível, e com promoções da bilheteria à *bomboniére*.O principal foco da UCI Orient é preservar a coletividade da forma mais ampla e, por isso, a rede segue à risca o protocolo obrigatório recomendado pelas autoridades de Salvador e pela OMS (Organização Mundial de Saúde).
A UCI Orient também conta com a aprovação dos médicos infectologistas Francisco Beraldi e Raquel Monteiro, que consideram os cinemas da rede aptos para o retorno e de acordo com as indicações da OMS, do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) e da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

"A saúde dos nossos clientes e colaboradores é prioridade para a UCI Orient. Sempre oferecemos o melhor da tecnologia em exibição para proporcionar experiências exclusivas nos nossos cinemas. Agora, nossos esforços estão voltados para que as salas reabram com a maior segurança possível", diz Monica Portella, diretora de marketing da UCI.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA DE TRABALHO NA ÁREA DE SAÚDE – CUAECOOP

Salvador, 16 de setembro de 2020.

Prezados Associados,
Conforme o artigo 41º do Estatuto Social da COOPERATIVA DE TRABALHO NA ÁREA DE SAÚDE, eu, Jamila de Melo Santos, Presidente do Conselho Administrativo, venho através desta convocar todos os Associados para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de setembro de 2020, às 11:00 horas em primeira convocação e as demais conforme estatuto, na sede da Associação localizada na Rua Frederico Costa, Nº 35, Engenho Velho de Brotas, CEP 402.43-045, Salvador/BA, para as seguintes deliberações: **(1)º Prestação de contas anual; (2º) Alteração das Cotas por Associado; (3º) O que mais ocorrer.** Atenciosamente, Jamila de Melo Santos – Presidente.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ILHEUS-BA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2020 ID: 826757

Objeto: Registro de preço para a aquisição de alimentos especiais, para atender a demanda objeto de decisões judiciais, a serem cumpridas pelo Fundo Municipal de Saúde de Ilhéus. **Abertura:** 29/09/2020 às 08h30min. **Início da disputa**: **29/09/2020 às 09h**. **Sessão:** www.licitacoes-e.com.br. Edital e anexos: www.licitacoes-e.com.br e www.transparenciasaude.ilheus.ba.gov.br. Demais informações: licitacao.saude@ilheus.ba.gov.br, ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h na Rua Araújo Pinho, 07, 2º Andar, Centro, CEP: 45.653-145.

Ilhéus/BA 15/09/2020 - Hudson Batista de Oliveira - Pregoeiro Oficial.

EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA - EMURC - CNPJ 14.619.761/0001-30
AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS 001/2020

A Empresa Municipal de Urbanização de Vitória da Conquista – EMURC, por intermédio da **Diretora Presidente Interina,** consoantes atribuições que lhe conferem as Leis Municipais de nº 421/87 e 1.270/04, e Decreto de n.º 19.903/2019, torna público que fará realizar **às 09h00min, do dia 01 de OUTUBRO de 2020**, em sua sede, situada na Rua Sinhazinha Santos, nº 295, Centro, na cidade de Vitória da Conquista – Bahia, o **PROCESSO LICITATÓRIO** na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE** para seleção da proposta mais vantajosa, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA COM VISTAS À AMPLIAÇÃO DE CÉLULA DE RESÍDUOS LOCALIZADA NO ATERRO SANITÁRIO, BEM COMO A CONSTRUÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DO CHORUME NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA, EM CONFORMIDADE COM AS LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS VIGENTES.** A Sessão pública será realizada na Rua Sinhazinha Santos, nº 295 – Centro – Vitória da Conquista – Ba. **O Edital será disponibilizado no link "Processos Licitatórios" – Editais da EMURC no seguinte endereço** http://www.pmvc.ba.gov.br. Informações: (77) 3420-7606**. Pregoeira**: Hilda Vieira Silva. **Diretora Presidente Interina da EMURC**.Silvana de Cássia Pereira Alves. **Publique-se**.

Método Canguru humaniza assistência a recém-nascidos de baixo peso no Iperba

Foto: Romildo de Jesus

CUIDADO
Método compreende em três etapas e exige equipe de profissionais qualificada

CLEUSA DUARTE
REPORTER

Imagine aquela gestante que passa meses desesperada com o risco da gravidez, ou o bebê que nasce prematuro e a família não tem estrutura para arcar com os cuidados que necessita. Pois se não sabe, fique por dentro de que há políticas públicas no Brasil que cuidam disso. Aqui na Bahia quem reestruturou e adequou, além de atualmente desenvolver o método mãe canguru com excelência é o Instituto de Perinatologia da Bahia (Iperba).

O Método Mãe Canguru foi idealizado em 1978 na Colômbia, pelos doutores Rey e Martinez, como resposta à superlotação das incubadoras, levando a altas taxas de infecção e morte, além do abandono dos RNBP por ocasião da alta.

Apesar de ter sido contestado inicialmente, algumas experiências exitosas mostraram que o Método Mãe Canguru, ou "pele a pele", em bebês com estabilidade clínica era prazeroso para as mães e relaxante para os bebês, portanto aplicável no mundo desenvolvido [14,15]. Outras publicações, como os estudos de Ludington-Hoe et al. mostraram que o método era seguro e que trazia benefícios, tanto biológicos como sociais e psicoafetivos.

No Brasil, os primeiros hospitais que trabalharam com a posição canguru foram os hospitais Guilherme Álvaro, em Santos, e o Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), na Cidade do Recife. A partir de então, alguns hospitais brasileiros começaram a realizar a "Posição Canguru", isto é, a colocação do recém-nascido em contato pele a pele sobre o peito da mãe [18].

Em 5 de julho de 2000, foi publicada a Portaria 693/GM que estabeleceu a Norma de Orientação para a Implantação do Método Canguru [19], tornando o Método Mãe Canguru uma política pública.

Este método compreende três etapas nas quais a equipe de profissionais da Unidade Neonatal (UN) deve estar preparada para oferecer um atendimento de Saúde qualificado, observando a individualidade de cada criança e de sua história familiar. Inclui também a preocupação com a saúde interagindo dessa equipe no desempenho de suas funções e com o ambiente hospitalar, abordando o acolhimento e a segurança nos cuidados neonatais, que devem ser adequados a cada momento evolutivo do RN.

No Iperba, a pediatra Andrea dos Santos Carvalho conta, que o hospital já trabalhava com o método deste 2000, porém em julho passado ela e sua equipe identificaram que precisava qualificar o projeto com mais profissionais e oferecendo maior cuidado com o bebê e sua família,, "conversei com a direção do hospital e prontamente fomos atendidos. Reestruturamos o setor e hoje quando um bebe nasce prematuro, abaixo do peso, encaminhamos para essa enfermaria especial juntamente com sua mãe. Ali orientamos os cuidados necessários, ajudamos na amamentação do bebê até que ele consiga aprender a sugar. Um bebê que nasce prematuro não tem forças para fazer isso sozinho. Nossa equipe multidisciplinar vai auxiliar nesse cuidado."

A primeira etapa tem início no pré-natal, com a identificação de situação de risco que indique a necessidade de cuidados especializados para a gestante, os quais podem ou não acarretar a internação do recém nascido (RN) em uma Unidade Neonatal, quer seja na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) ou na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCa). Nesse momento a preocupação maior é facilitar a aproximação da família com o RN, diminuindo prováveis riscos quanto ao processo de interação e à formação de vínculo entre os pais e a criança.

Nesta etapa, recomenda se a posição canguru o mais precoce possível e a participação da dupla parental na rotina de cuidados neonatais. A segunda etapa ocorre na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Can guru (UCINCa) onde a mãe, apoiada e orientada pela equipe de Saúde, assume a maior parte dos cuidados com seu filho. São ainda objetivos dessa etapa a continuidade do aleitamento materno, esclarecer as dúvidas em relação aos cuidados do RN e praticar a posição canguru, que deve ser realizada pelo maior tempo possível.

Na segunda etapa, a mamãe internada na Ucinca, no caso o Iperba recebe orientações da equipe multidisciplinar, "realizamos um trabalho de humanismo de aproximação da mamãe com o bebê. Orientamos como retirar o leite do seio e colocar na sonda. Fazemos trabalhos de musica, dança, trabalhos manuais, tiramos fotografias e promovemos a interação desse bebê com a mamãe. Só damos alta quando o bebê está com cerca de 1,800 kg. Aqui no Iperba essa etapa acontece na enfermaria 16, onde o binômio é acompanhado diariamente, sendo estimulada a posição canguru com a faixa o maior tempo possível ", explica Andréa.

Na terceira etapa o bebê é acompanhando pela equipe multidisciplinar após alta hospitalar. O acompanhamento então é feito pela Drª Andréa, "o bebê é avaliado em relação ao ganho ponderal, crescimento e desenvolvimento. A mãe recebe orientações sobre vacinas e os encaminhamentos necessários para o prematuro. O acompanhamento ocorre até o bebê alcançar 2,500 kg, sendo então encaminhado ao follow up."

A mamãe Monalisa conta que a filha Maria Luiza nasceu pesando 1,210 Kg, "chegou aqui com 1,408 kg e já está com 1,720 kg, em breve vamos para casa, pois já está aprendendo a mamar no peito." A equipe do Iperba é formada por 2 médicos, 2 fisioterapeutas, 1 psicólogo, 1 nutricionista , 2 enfermeiros e 6 técnicos de enfermagem.

Perícia na Casa de Ruy Barbosa é adiada

JOSEANNE GUEDES

Foto: Reginaldo Ipê

Às vésperas de completar dois anos do roubo à Casa de Ruy Barbosa, a data será lembrada sob a marca da impunidade e dos seguidos esforços da Associação Bahiana de Imprensa (ABI) em revitalizar o imóvel onde nasceu o 'Águia de Haia'. Na manhã desta segunda-feira, pela terceira vez, a perita judicial Ana Lívia Passos Lima foi barrada por funcionários do Centro Universitário UniRuy (antiga Faculdade Ruy Barbosa), que alegaram não ter autorização da instituição para permitir o acesso ao local, cujo visível estado de degradação preocupa entidades de defesa do patrimônio histórico.

O arquiteto Matheus Xavier, chefe de divisão na Superintendência do IPHAN na Bahia, foi designado pela coordenação técnica do órgão para acompanhar a perícia, mas também não pode entrar. O Iphan foi solicitado no local pelo advogado que representa a ABI no processo movido contra o UniRuy, Antonio Luiz Calmon Teixeira, porque, apesar de não ser tombado individualmente, o imóvel encontra-se na poligonal de tombamento do Conjunto Arquitetônico, Paisagístico e Urbanístico do Centro Histórico da cidade de Salvador (19/07/1984, Proc. 1093-T-83).

O Art. 20. do decreto Lei 25/1937 diz que "as coisas tombadas ficam sujeitas à vigilância permanente do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que poderá inspecioná-los sempre que for julgado conveniente, não podendo os respectivos proprietários ou responsáveis criar obstáculos à inspeção".

De acordo com Calmon Teixeira, o que houve na manhã de hoje configura resistência ao cumprimento de decisão judicial. "Entre a intimação e hoje decorreu um prazo mais do que suficiente para a outra parte providenciar o acesso da perícia, que será marcada pela quarta vez. O jurista prepara agora a renovação do pedido para que a nova perícia seja marcada com o uso da força policial. Segundo ele, a juíza do caso deverá designar um oficial de justiça para acompanhar a próxima inspeção.

OBSTRUÇÃO

No final de setembro de 2018, a Casa de Ruy Barbosa foi vítima de roubo. O arrombamento ao museu ocorreu durante um final de semana (entre 28 setembro de 2018, uma sexta-feira e 30 de setembro de 2018, domingo). Somente no primeiro dia útil de outubro uma funcionária do UniRuy a serviço do Museu percebeu que a porta fora arrombada e parte do acervo, roubado. Os ladrões se aproveitaram da falta dos agentes de segurança contratados pela Faculdade Ruy Barbosa, atual Centro Universitário UniRuy | Wyden, responsável pelo Museu, através de convênio celebrado com a ABI em 1998.

Desde o dia 4 de outubro de 2018, uma única peça foi entregue por um sucateiro à Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos (DRFR-BA), onde foi registrada a queixa de "furto qualificado/arrombamento com subtração de bens". O maior dos dois bustos levados pelos criminosos foi restaurado. A peça já ia ser derretida, quando o sucateiro viu, num programa de televisão, a repercussão das notícias divulgadas pela Associação Bahiana de Imprensa.

Procurada na época para atualizar as informações sobre a investigação, a assessoria de Comunicação da Secretaria de Segurança Pública relatou que o inquérito havia sido concluído pela Deltur e encaminhado para a Justiça. Um policial militar foi indiciado por receptação, após tentar vender um busto em bronze de Ruy Barbosa a um ferro velho. O autor do furto não foi localizado. A ABI seguiu mobilizada para encontrar os objetos que pertenciam ao acervo da instituição e reintegrá-los às centenas de peças em metal, louça, tecido e gesso, além de estatuetas, telas, mobiliário, livros e documentos diversos que se referem à vida, obra etrajetória do jurista baiano.

Casa Militar da Bahia faz 100 anos com foco no planejamento de ações

Uma instituição centenária que atua nos bastidores do Governo do Estado e tem na discrição e planejamento as ferramentas para a realização de um trabalho bem feito. Assim pode ser descrita, ainda que brevemente, a Casa Militar do Governador do Estado da Bahia, que completa 100 anos nesta quinta-feira (15). Criada em 1920, durante a gestão do governador JJ Seabra, a Casa Militar trabalha para assistir ao governador durante o exercício de suas funções, bem como realizar a segurança pessoal do chefe do executivo, de seus familiares, incluindo áreas internas e externas da Governadoria e residência oficial do chefe do poder executivo baiano.

O amplo leque de atividades inclui ainda a segurança de chefes de Estado e de todas as autoridades convidadas pelo governo baiano em visita ou missão oficial na Bahia. Um trabalho que inclui o planejamento e a execução dos serviços relativos ao transporte terrestre e aeroviário do governador e dos visitantes oficiais e de outras autoridades. O órgão tem status de Secretaria de Estado e fica responsável pelo deslocamento do governador. O chefe da Casa Militar, coronel Maurício Costa, afirmou que a atividade requer muito trabalho, precisão e discrição. "A gente costuma dizer que quando a Casa Militar aparece em alguma missão do governador, algo deu errado. O nosso trabalho é se antecipar para que nada ocorra e com o detalhamento de não aparecer.

A Casa Militar estará antes, durante e depois de uma agenda do governador, mas a discrição sempre será o ponto forte. Temos no nosso dia a dia sempre situações novas, mas atuamos com tranquilidade por saber que tudo foi planejado. Cada dia é um desafio, mas sempre superado pelo trabalho da nossa equipe".

HGE lidera número de cirurgias no Brasil

Contabilizando 365 procedimentos durante o ano passado (2019), o Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Geral do Estado (HGE) obteve o primeiro lugar no país em número de cirurgias da face. No total, 462 unidades hospitalares públicas ofertaram esse tipo procedimento. Esse ano, somente no primeiro semestre, o serviço já registra um total de 307 cirurgias realizadas.

O secretário da Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas-Boas, destaca a relevância do feito. "Estamos investindo na média e alta complexidade em toda a Bahia e este é o compromisso do governador Rui Costa, que tem garantido as melhores condições possíveis de infraestrutura para que médicos e demais profissionais de saúde realizem o melhor pela população baiana", afirma o secretário.

Com uma equipe formada por sete cirurgiões bucomaxilo, além de residentes e internos, o serviço, coordenado pelo cirurgião Samário Maranhão, realiza em média entre 13 e 15 cirurgias por semana, inclusive de pacientes encaminhados, via regulação, de municípios do interior do Estado.

O vice-coordenador do Serviço, Ravy Carvalho, acrescenta que o atendimento acontece durante toda a semana, 24 horas por dia, e conta com o total apoio do diretor do HGE, o médico André Luciano Santana. Bastante satisfeito com os resultados obtidos pelo Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, André Luciano destaca o alto nível da equipe responsável pelo serviço, e lembra que os resultados são possíveis em função do empenho da direção do hospital, que investe na aquisição constante de órteses e próteses necessárias, em alguns casos, às cirurgias.

O cirurgião Samário Maranhão explica que os pacientes que dão entrada na emergência do HGE e necessitam de cirurgia bucomaxilofacial recebem os primeiros atendimentos e, dentro das primeiras 48 a 72 horas são submetidos à cirurgia. Cerca de 90% dos pacientes recebem alta 48 horas após o procedimento cirúrgico e são acompanhados, em ambulatório, uma vez por semana, até a alta definitiva, que acontece entre 3 a 6 meses após a cirurgia.

CAUSAS

De acordo com Samário Maranhão, a maior parte dos pacientes submetidos à cirurgia bucomaxilofacial são vítimas de acidentes de veículos, incluindo motocicletas, seguidos de agressão física e acidentes por arma de fogo. "No caso de acidentes com motos, são atendidos pelo menos 8 casos por semana, a grande maioria vindos do interior", revela o cirurgião, acrescentando que esses tipos de traumas, além de causar comprometimentos estéticos, podem causar também problemas de saúde, como dificuldade de respirar, mastigar, enxergar, dentre outros.

HISTÓRICO

O coordenador do Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do HGE lembra que a assistência a esse tipo de trauma foi iniciado em 2008, na emergência da unidade, onde só eram feitos os primeiros procedimentos. Em seguida, os pacientes eram encaminhados para outras unidades, a fim de serem submetidos às cirurgias necessárias. A partir do ano seguinte – 2009 -, com a realização de concurso público e o preenchimento de vagas para a especialidade na rede pública estadual, o serviço foi estruturado e hoje alcança reconhecimento a nível nacional.

JANETE Freitas

janetefreitasjornalista@hotmail.com

Vem aío primoroso livro escrito por Cristina Luna sobre suas mais de 1000 noivas. Rita Barros colocando nas araras daSuMisura a coleção Primavera Verão 2021. Sandra Sampaio voltando de São Paulo onde curtiu filhos e netos. Bolo com 16 velinhas para Pedro Paulo Lima e tintins em Brasília para o aniversariante Renan Menicucci.

CRISTIANDERSON, CRISTINA E MARCELA LUNA

EUGENIA, PEDRO PAULO E EDUARDO RIBEIRO LIMA.

RITA BARROS

SANDRA MARIA SAMPAIO

TAIS SACRAMENTO E RENAN MENICUCCI

CANAL 1 TELEVISÃO

Flávio Ricco e José Carlos Nery - tvcanal1@terra.com.br

Carlos Alberto de Nóbrega escreve autobiografia na pandemia

Carlos Alberto de Nóbrega, além das suas preocupações com "A Praça", decidiu reservar parte do tempo para escrever a sua autobiografia, como um trabalho que pretende ser bem diferente de "A Luz que Não se Apaga" e "Essas Coisas Só Acontecem Comigo", este último lançado em 2008. A ideia surgiu durante esse forçado período de isolamento, diante da impossibilidade de cumprir sua agenda normal de trabalhos, especialmente com os estúdios do SBT.

E tem como proposta principal, reunir os muitos personagens e as várias histórias desde o começo na Rádio Nacional, ao lado do pai Manuel de Nóbrega.

Muita coisa de Golias, "Praça da Alegria", TV Paulista, TV Rio, Record, Tupi, Globo, Band e SBT... E, claro, um capítulo também especial para "Os Trapalhões", no período em que foi o seu principal redator.

Ainda não há informações sobre quando será o lançamento. Mas para muito breve, garante ele.

70 anos da TV

Ainda sobre Carlos Alberto de Nóbrega, na edição de "A Praça é Nossa" desta quinta-feira, ele irá homenagear os 70 Anos da Televisão Brasileira. Em "cabeças" já gravadas para o programa, falará em especial sobre os Pioneiros da TV.

Já começou

A Betfair.net, parceira da Conmebol na Libertadores e Sul-Americana, com seu time de especialistas em análises esportivas, fez um levantamento sobre os participantes da "Fazenda". E detalhou as chances de vitória de cada um.

Fim de linha

As gravações de "Amor Sem Igual" chegaram ao fim e é preciso destacar o trabalho realizado pela parceria Record-Casablanca nos seus estúdios do Rio de Janeiro.Tudo foi feito para oferecer o máximo de segurança aos profissionais envolvidos. Protocolos bem rigorosos.

Por acaso

No "Roda Viva", segunda-feira, respondendo pergunta da Joyce Pascowitch, sobre quem ele levaria para uma televisão, se fosse chamado para assumir a sua direção, o Boni respondeu Daniel Filho. De pronto.

Em Tempo

alexferraz10@gmail.com
Alex Ferraz

OPORTUNISMO

Governantes, municipais e estaduais, revezam-se na tal flexibilidade. Não tem remédio nem vacina, mas tem eleição. Então, é hora de abrir tudo, instigar indiretamente aglomerações, ao mesmo tempo em que fingem "severidade." Caça aos votos. E como os eleitores são alienados, agradecem! Vixe!

Sobre eleições, religiões e papos furados

Uma onda de gente no rastro de Bolsonaro, resultando em candidaturas policiais, inclusive militares, e "pastores."

Bem, sem entrar em detalhes pessoais, reproduzo jornalista carioca Marcelo Copelli, sobre o momento carioca, como sempre um exemplo de falta de vergonha: "Crivella está com lama até o pescoço em plena campanha eleitoral. No sábado, a Globo fez questão de repetir em todos os telejornais cariocas e no Jornal Nacional o passo a passo do esquema supostamente liderado pelo prefeito-pastor. E na Globo News não foi diferente. O massacre entrou pela madrugada. O prefeito está mais perdido do que cego em tiroteio, como dizem. Ao escolher uma mulher para compor a sua chapa "puro-sangue", esqueceu das "piadas" que fez ano passado, debochando do papel do sexo feminino na Justiça e nos esportes."

Ainda o Rio de Janeiro

Prossegue Copelli: "Certamente, conta com a memória curta dos eleitores, mas o problema é que tem muita gente fazendo questão de deixar as manobras do mandatário frescas na memória da população até a eleição. Dificilmente Crivella e mais alguns conseguirão sair da linha de tiro." Jesus te ouça!

Internet no Brasil é pura boçalidade

Aplicativo para recadastramento no SUS está empre com defeito. Os "iluminados" municipais falam em congestionamento. Bobagem. É praxe. Não têm condições de manter? Então desistam.

O crime sempre vence!

Assaltos em ônibus proliferam. As "autoridades" ou são tolas, para dizer o mínimo, ou mal intencionadas. Deveriam saber que não serão blitze nem tiroteio que resolverão. O buraco é mais embaixo, desde meio século ou muito mais atrás.

Quem perdeu foi Salvador

Cadê a reconstrução da escultura de Mário Cravo da praça Cayru? Queimada pelo descaso na vigilância e agora sem recuperação. Tá fraco... Monumento Mario cravo. Incapaz de proteger, incapaz de recuperar., Cinemas, shoppings. Tudo sem

ANTÔNIO JOSÉ LARANGEIRA

Esta coluna é publicada no site da TRIBUNA DA BAHIA, Jornal Grande Bahia e Notícias da Bahia, diariamente, e é de propriedade da Editora Feira da Bahia Ltda.

ajlarangeira2@hotmail.com

FSA em destaque

Na relação das 100 cidades brasileiras, Feira de Santana se destacou no Ranking Connected Smart Cities 2020. Os parâmetros observados foram em urbanismo, meio ambiente, mais precisamente nos indicadores de pontuação na Lei da Operação Urbana, Lei de Uso e Ocupação do Solo, Plano Diretor Estratégico, alvará provisório (consulta), despesas com urbanismo, percentuais de atendimento urbano de água e de atendimento urbano de esgoto, número de automóveis por habitantes, número de ônibus por automóveis, outros modais de transporte de massa e percentual da população em baixa e média densidade.

Abordagem

Muito abordada pelos presentes, domingo, no restaurante Mangericão, quando almoçava com casais amigos, a delegada Martine Veloso que se fazia acompanhar do seu marido advogado João Veloso. Foi muito festejada pela maioria dos que estavam lá. Ela, é pré candidata à vereadora da Câmara Municipal, no próximo pleito.

Morreu

Faleceu aos 90 anos, em Salvador, o jurista baiano Silvio Quadros Mercês, pai do urologista Silvio Quadros Mercês Filho, pertencente ao Grupo CSB, residente nesta cidade.

Data

Esteve em data aniversaria, o vereador Beto Tourinho, que é candidato a prefeito de Feira de Santana, no próximo pleito eleitoral. Foi bastante cumprimentado por amigos e apoiadores.

A odontologa Diana Aranha, voltando ao comando de sua badalada clinica, depois de um período de isolamento social por causa da pandemia.

O aniversariante da semana vereador Beto Tourinho.

Avenida Iguatemi passa por recuperação

O piso da avenida Iguatemi, uma das principais da zona leste, está sendo recuperado. Operários estão tapando os buracos a partir da avenida Ayrton Senna até o empreendimento Santa Bárbara. A Iguatemi, além de ser um importante corredor do transporte público, que atende a milhares de moradores dos residenciais construídos na região nos últimos anos, é meio para chegar a Conceição II e I. Na recuperação está sendo usado CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), material de alta durabilidade e usado nas ruas e avenidas das grandes cidades. O serviço foi iniciado depois da constatação de que o piso está seco, depois do longo período de chuvas em Feira de Santana.

O artesanato e as comunidades Bahia será tema de webnário

A importante relação entre as comunidades tradicionais e o fazer artesanal será discutida no Webinário Artesanato e Comunidades Tradicionais da Bahia, que ocorrerá na próxima quarta-feira (16/09), às 16 horas, através da plataforma Zoom. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas através do Sympla - http://bit.ly/webinarioAB_3.

Qual a importância do artesanato para povos e comunidades tradicionais da Bahia e como esta atividade influencia no seu desenvolvimento econômico e social? Quais políticas públicas podem ser acessadas por estas pessoas? A secretária de Promoção da Igualdade Racial, Fabya Reis, o secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Davidson Magalhães, e a advogada especialista em Direito Previdenciário Cídia Dayara Vieira discutem o tema, com mediação de Luciana Embilina, coordenadora de Fomento ao Artesanato da Setre/Bahia, e de Teresa Carvalho, diretora de projetos da Fábrica Cultural. O evento é uma realização da Fábrica Cultural e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, através da Coordenação de Fomento ao Artesanato, por meio das Ações de Qualificação, Promoção e Comercialização do Artesanato da Bahia.

O piso da avenida Iguatemi, uma das principais da zona leste, está sendo recuperado. Operários estão tapando os buracos a partir da avenida Ayrton Senna até o empreendimento Santa Bárbara. A Iguatemi, além de ser um importante corredor do transporte público, que atende a milhares de moradores dos residenciais construídos na região nos últimos anos, é meio para chegar a Conceição II e I. Na recuperação está sendo usado CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), material de alta durabilidade e usado nas ruas e avenidas das grandes cidades. O serviço foi iniciado depois da constatação de que o piso está seco, depois do longo período de chuvas em Feira de Santana.